

Decisão do CMN não reanima as Bolsas

As Bolsas de Valores permanecem abandonadas pelos investidores. Nem mesmo a decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN), que aprovou o projeto da conversão de títulos da dívida externa em capital de risco, foi capaz de inverter a contínua tendência de queda das cotações ou de elevar o baixo volume de negócios.

No mercado do Rio, a negociação continuou fraca, totalizando ontem CZ\$ 497,4 milhões. Na Bolsa de São Paulo, onde circularam insistentes rumores sobre a queda do Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, o volume também foi baixo, não superando CZ\$ 979 milhões.

O IBV (índice de lucratividade), do Rio, fechou em baixa de 1,8%, caindo também o Índice Bovespa, de São Paulo, que registrou uma perda de 2,1%. Segundo corretores, os investidores estão cada vez mais cautelosos no que diz respeito à aplicação em ações. Com as elevadas taxas de juros no **overnight**, que projetam uma inflação de 12,50% para este mês, os papéis de renda variável praticamente perdem toda atratividade, dizem os operadores, ainda mais num momento de muita indefinição política e econômica.

Os investidores institucionais e os fundos mútuos de ações praticamente continuam fora do mercado, simplesmente observando a queda das Bolsas. Os analistas acreditam que esses investidores poderão voltar a comprar brevemente, aproveitando os baixos preços dos papéis, mas não prevêem uma entrada maciça de recursos no mercado.